



MITRA DIOCESANA DE LAGES SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Rua Correia Pinto, 247 – Caixa Postal 20 – LAGES – SC
Fone: 3222-1724 - e-mail:secretariadolages@yahoo.com.br



MENSAGEM ABERTA À POPULAÇÃO

Estado Democrático de Direito Sempre!

1. *Reunidos para a 2ª REUNIÃO ANUAL DO FÓRUM DAS PASTORAIS SOCIAIS DA DIOCESE DE LAGES, enquanto lideranças de diferentes serviços da evangelização e pastorais, representantes de entidades da sociedade civil e associações, estivemos concentrados no estudo do Caderno “Encantar a Política” (2022), tendo em vista resgatar a beleza do que é a Política e reforçar a necessidade da valorização da Democracia e do Bem Comum na Região Serrana.*
2. *Sensíveis ao processo de caminhar juntos – tão vivamente recomendado pelo Papa Francisco –, buscou-se “escutar” atentamente esta realidade e os diferentes desafios religiosos, sociopolíticos, econômicos ... que, na situação “pós-pandemia”, continuamos enfrentando no âmbito dos nossos municípios e paróquias. Entre outros aspectos desta realidade, destacamos, a dificuldade de entendimento de que a política deve ser voltada para o bem comum; muitos dos que foram eleitos pelo povo não escutam o povo; existe a necessidade urgente de fortalecimento de políticas públicas de inclusão social. Precisamos fortalecer o exercício do controle social, através da participação nos Conselhos Municipais de Saúde, da Criança, da Mulher, do Idoso, de Igualdade Racial, de Assistência Social, de Segurança Alimentar, entre outros.*
3. *Assim nos interpela o Papa Francisco na Exortação Evangelii Gaudium, quando comenta que a “paz social não pode ser entendida como irenismo” (atitude conciliadora). “As reivindicações sociais, [...] a inclusão social dos pobres e os direitos humanos não podem ser sufocados com o pretexto de construir um consenso de escritório ou uma paz efêmera para uma minoria feliz. A dignidade da pessoa humana e o bem comum estão por cima da tranquilidade de alguns que não querem renunciar aos seus privilégios. Quando estes valores são afetados, é necessária uma voz profética” (EG, n. 218).*
4. *Vale lembrar que, frente a esta complexa conjuntura, emerge o desafio de uma vez mais “encantar a política”. É verdade – como adverte o Papa Francisco – que “atualmente muitos possuem uma má noção da política, e não se pode ignorar que frequentemente, por trás deste fato, estão os erros, a corrupção e a ineficiência de alguns políticos. A isto vêm juntar-se as estratégias que visam enfraquecê-la, substituí-la pela economia ou dominá-la por alguma ideologia”. Por sua vez, questiona o Santo Padre, “poderá o mundo funcionar sem política? Poderá encontrar um caminho eficaz para a fraternidade universal e a paz social sem uma boa política?” (Fratelli Tutti, n. 176).*
5. *Cabe assim lembrar – como tão bem mostrou o estudo realizado –, que a Política, enquanto Vocação, portanto, diferentemente de “profissão”, é um chamado a trabalhar contínua e incansavelmente pelo bem comum. Neste sentido, como precisou Rubem Alves, “a vocação política é transformar sonhos em realidade”.*
6. *Prosseguindo a obra de Jesus, para que todos tenham Vida e a tenham em abundância (Jo 10,10), pedimos “a Deus que cresça o número de políticos capazes de entrar num autêntico diálogo que vise efetivamente sanar as raízes profundas e não a aparência dos males do nosso mundo [...]”, pois, “a política, é uma sublime vocação, é uma das formas mais preciosas da caridade, porque busca o bem comum” (Evangelii Gaudium, n. 205), e São Paulo VI, em outro documento, reforça que “A política é forma sublime de exercer a caridade” (Octogesima Adveniens, n. 46).*
7. *Como cidadãos/ãs, conscientes da nossa responsabilidade cristã, de maneira particular, neste ano eleitoral, não devemos nos isentar e “afastar” da participação política, devemos, enquanto cidadãos/ãs cristãos e cristãs, escolher candidatas e candidatos que tenham em sua própria vida as opções de Jesus Cristo, especialmente em seus pontos centrais: Amor, justiça, misericórdia, perdão, colocar em primeiro lugar os pobres, os doentes, os presos, os coxos, os cegos, os “órfãos e viúvas” que na linguagem bíblica significam os marginalizados e excluídos; Além disso, estamos comprometidos a participar do Grito dos Excluídos, tema “Vida em Primeiro Lugar” e lema “Brasil, 200 anos de in (dependência). Para quem? no dia 07 de setembro; bem como, a celebrar, o VI Dia Mundial dos Pobres, lema “Jesus Cristo fez-Se pobre por vós” (cf. 2 Cor 8,9) no dia 13 de novembro.*

Lages, 18 de agosto de 2022.

Fórum das Pastorais Sociais – Diocese de Lages